

**VIOLÊNCIA  
DOMÉSTICA NA  
QUARENTENA: COMO SE  
PROTEGER?**



## POR QUE A VIOLÊNCIA TEM AUMENTADO?

Apesar de ser uma das principais medidas de combate à pandemia do coronavírus, a quarentena pode se tornar um pesadelo para mulheres que sofrem violência doméstica.

A **ONU Mulheres** afirma que, em um contexto de emergência, os riscos de violência doméstica são maiores, devido ao aumento das tensões em casa que podem resultar em situações de hostilidade ou agravar agressões que já vinham acontecendo neste ambiente.



## POR QUE A VIOLÊNCIA TEM AUMENTADO?

As preocupações econômicas e sociais provocadas pela pandemia, além do confinamento, tem sido uma combinação perfeita para explicar o aumento dramático do número de mulheres e meninas que sofrem abusos, em quase todos os países.

As sobreviventes da violência ainda podem enfrentar obstáculos adicionais para fugir dessas situações ou acessar medidas de proteção que salvam vidas e serviços essenciais, devido a fatores como restrições ao movimento em quarentena.

## BARREIRAS A SEREM ENFRENTADAS

A mulher já enfrenta várias barreiras para fazer uma denúncia.

A barreira emocional, o medo de o agressor piorar e de não ter o acolhimento que precisa nos órgãos públicos, a preocupação com os filhos, a questão financeira, a vergonha.



## BARREIRAS A SEREM ENFRENTADAS

Se ela conseguir superar todas estas barreiras, ainda tem o receio de sair de casa neste momento. Pois a quarentena e o medo em relação ao coronavírus podem fazer com que as mulheres evitem sair para registrar denúncias.

E, se sair, pode não encontrar ninguém na rua para pedir socorro, por exemplo.

As ruas podem estar mais desertas, especialmente à noite, e o efetivo da polícia também está reduzido.





# **ONDE PROCURAR AJUDA?**

Se a mulher vive em uma relação propensa à violência, ficar com outro parente neste período talvez seja a melhor opção, se isso for possível.

Todas as delegacias da mulher (DEAMs) vão continuar funcionando 24 horas por dia, ainda que com equipes reduzidas e restrição de acesso.

## **NÃO SE CALE!**





## COMO PEDIR AJUDA?

**Ligue 180**, serviço de denúncias que funciona 24h por dia e que mantém o anonimato da vítima. Vizinhos, conhecidos ou familiares que quiserem denunciar também serão orientados por meio da central.

**Em casos emergenciais**, a Polícia Militar pode ser acionada imediatamente, pelo **telefone 190**.

# VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!

A crise do coronavírus não afetou as medidas protetivas de urgência, que podem ser solicitadas pela vítima ao delegado(a) de polícia ou por meio do Ministério Público. Por lei, um juiz deve analisar o pedido em até 48h.

A Lei Maria da Penha prevê violência física, emocional (como humilhações e chantagem), patrimonial (relacionada ao sustento da vítima e de possíveis filhos), sexual e moral (expor a vítima ou a vida do casal a terceiros, inclusive pelas redes sociais) como crimes que podem afastar o agressor do lar ou, também, assegurar a proteção da vítima pelo encaminhamento a um programa oficial de proteção, por exemplo.

**Agressão não é carinho. Insulto não é elogio.  
Violência contra a mulher: Não perdoe. Denuncie!**



# PROJETOS QUE ATUAM NO COMBATE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



• PROJETO O CRAVO E A ROSA



EM PARCERIA COM:

- PROJETO FLORESCER MULHERES- MINISTÉRIO PÚBLICO- PB
- Grupos Operativos com mulheres em situação de violência doméstica.
  - Horário de funcionamento: Quinta-Feira- 9:00 às 11:00- CAOP
  - Rua: Almirante Barroso, 160- Centro Fone:3221-1500.



- PROJETO REFLETIR - MINISTÉRIO PÚBLICO- PB
- Grupos Reflexivos com homens em situação de violência doméstica.
  - Horário de funcionamento: Segunda-Feira e Terça-feira-9:00 às 11:00- CAOP
  - Rua: Almirante Barroso, 160- Centro Fone:3221-1500.



- PROJETO CUIDAR DE MIM- COORDENADORIA DA MULHER- TJ-PB
- atendimentos psicológicos individuais e cursos profissionalizantes.
  - Horário de funcionamento: Segunda-Feira- 9:00 as 11:00- AEMP
- Rua: Rodrigues Chaves, S/N, Trincheiras. Fone: 3216-1590





**SAIBA QUE DENTRO DE  
VOCÊ EXISTE UMA FORÇA  
CAPAZ DE MUDAR A SUA  
VIDA. LIBERTE-SE DE  
TUDO QUE TENTA CALAR A  
TUA VOZ!**

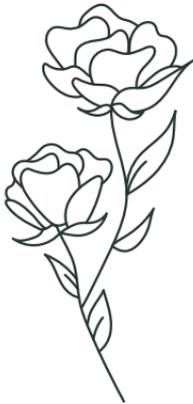
**"NADA É MAIS FORTE DO  
QUE UMA MULHER QUE SE  
RECONSTRÓI"**

- HANNA GADSBY

---



**UNIPÊ**  
Centro Universitário  
de João Pessoa



**Realizado por:**

Nathália Santos  
Maria Eduarda Araújo  
Matheus Capistrano  
Palloma Freitas  
Renata Lacerda  
Vanessa Parole

**Supervisionado por:**

Prof. Ms. Leda Maria Maia  
Rodrigues de Carvalho.

